ISSN: 2317 - 8302

Promovendo a ambiência urbana: Proposta para três quadras do Arco Leste (Itaquera)

GISELLY BARROS RODRIGUES

UNINOVE – Universidade Nove de Julho giselly@gbarq.com.br

JOSÉ EMILIANO

Universidade Nove de Julho joseemiliano junior@hotmail.com

ANELLIESE FERNANDES VIEIRA

UNINOVE – Universidade Nove de Julho ane.vieira@uninove.edu.br

LOLITA CAMILA RIVERIN MORALES

UNINOVE – Universidade Nove de Julho arq.lolita@gmail.com

Agradecemos a Universidade Nove de Julho pelo apoio e aos membros do grupo de Iniciação Científica que participaram ativamente desta pesquisa e não tiveram os nomes citados neste trabalho em função da quantidade de autores.

PROMOVENDO A AMBIÊNCIA URBANA: PROPOSTA PARA TRÊS QUADRAS DO ARCO LESTE (ITAQUERA)

Contextualização:

Um dos focos do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (2014) — PDE — é mesclar o tecido urbano, oferecendo serviços e comércio nas zonas que carecem dos mesmos, como ocorre, por exemplo, na Zona Leste. O PDE sugere também a implantação de quadras que possuam fruição pública para os pedestres, por meio da inserção de praças e fachadas ativas, de forma que os usuários possam vivenciar a cidade sem a necessidade de grandes deslocamentos.

Objetivos:

O objetivo deste estudo é apresentar uma proposta de intervenção em três quadras localizadas na Zona Leste do Município de São Paulo, que faz parte do Eixo Estruturador de Mobilidade Urbana proposto para a região de Itaquera – Arco Leste, com base nos critérios de análises e propostas de reestruturação urbana dos autores Gehl e Jacobs bem como nas propostas do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (2014).

Metodologia:

Foram realizadas revisões bibliográficas em relação ao bairro de Itaquera e sua composição, assim como levantamentos no local quanto ao uso e ocupação do solo, fruição pública e gabarito de altura — foram elencadas 15 quadras dentro do bairro para esta pesquisa. Após análise das composições nos trechos das quadras e os resultados é apresentada uma proposta de intervenção de três quadras dentro da área de estudo, que faz parte do Eixo Estruturador de Mobilidade Urbana.

Fundamentação Teórica:

Não é um fato recente que as cidades necessitem de medidas para mitigarem as dificuldades provenientes dos conceitos modernistas, autores como Jacobs, White e Gehl abordam fortemente o tema, embora cada um trate dessas medidas em seus contextos socioculturais e urbanos, é possível absorver o foco de suas propostas e aplicá-las em qualquer realidade que necessite a vivência de seus habitantes para obtenção da ambiência urbana sempre respeitando sua viabilidade.

Resultados e Análises:

Após os levantamentos realizados tem-se a composição do bairro dormitório de Itaquera, onde há grande quantidade de moradias populares — COHAB — porém há falta de serviço e comércios, além da falta de áreas livres e de lazer. Grande parte dos moradores necessitam de grandes deslocamentos para chegar a um local de trabalho ou alguma área ampla de lazer, perdendo muitas vezes de 5 à 6 horas por dia dentro do transporte público, sem qualidade de vida.

Considerações Finais:

Dos itens abordados neste estudo, é possível inferir que a necessidade de se reavaliar as prioridades no desenho urbano da cidade é extremamente fundamental e urgente, bem como remodelar os polos populacionais em função dos eixos de mobilidade urbana, oferecer mais infraestrutura urbana, inserção de uso misto, áreas livres de lazer, fruição pública para os

ISSN: 2317 - 8302

pedestres nas quadras e permeabilidade visual, transformando as cidades para as pessoas, promovendo a ambiência urbana e a sustentabilidade da cidade.

Referências:

BONDUKI, Nabil. Depoiment. 07 de abril de 2016. Arquivo Pessoal: **Entrevista Nabil Bonduki**. Entrevista Concedida a Giselly Barros Rodrigues.

BRISSAC, Nelson. **Espaços estruturados e informes: São Paulo diante da globalização**. Revista São Paulo em Perspectiva, 2000.

FONSECA, Marcelo. Depoiment. 13 de maio de 2016. Arquivo Pessoal: **Entrevista Marcelo Fonseca**. Entrevista Concedida a Giselly Barros Rodrigues.

DYER, Hadley & NGUI, Marc. Watch The Space: Designing Defending and Sharing Public Spaces. Ed. Kids Can Press - New York, 2010.

GEHL, Jan. Cidades para Pessoas. São Paulo Ed. Perspectiva, 2010.

JACOBS, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades. São Paulo - Ed. Martins Fontes, 2003. São Paulo (Cidade). Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2.014. Secretária de Desenvolvimento Urbano da Cidade de São Paulo. Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, 2014. VILLAÇA, Flávio. Espaço Intra-Urbana no Brasil. São Paulo Ed. Studio Nobel, 1998. WHYTE, William H. The Social Life of small Urban Spaces. New York — Project For Public Spaces, 1980.

Palavras-chave:

Ambiência Urbana. Fruição Pública. Uso Misto. Mobilidade urbana. Cidades sustentáveis.